



ACTA N.º 9

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2011

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua

Hora: 14,30

PRESENTES (34 Membros):

Dr. Sidónio Fernandes da Costa
Dr. João Carlos Canotilho Lage
Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia
Fernando de Carvalho Andrade
Dr.^a. Lúcia Paula da Costa Cabral
João Luiz Alves Fiúza
Paulo Jorge Dinis Eliseu
Dr. Paulo Alexandre Domingos Marques
Dr.^a. Inês Marques de Sousa Ramos
Rui Brito Pereira
Abílio Rodrigues
Amílcar Castanheira Luís
Dr.^a Nádia Marques de Sousa Ramos
Eng.^a. Ana Isabel Pinto Alves
Fernando Antunes Marques Macedo
Armando José de Carvalho Afonso
Carlos Alberto Moreira
Dr.^a. Vanda Patrícia Oliveira Mota
José Manuel Ferreira Oliveira
Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere)
José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)
António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)
Fernanda da Costa Cabral (Presidente J. F. de Covas)
Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)
José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)
João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)
José Alberto Pereira (Presidente J. F. de Midões)



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel Lourenço Dinis Gambôa (Presidente J. F. de Mouronho)
António Alves dos Santos (Presidente da J. de F. de Pinheiro de Côja)
José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)
Albertino Correia da Costa (Presidente J. F. de São João da Boa Vista)
Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)
António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)
Vítor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (2):

Dra. Ana Sofia Abreu Rodrigues
Alfredo Francisco Santos Marques

VEREADORES PRESENTES:

Mário de Almeida Loureiro
Dr.^a. Ana Paula dos Santos Faria Neves
Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Dr.^a. Carla Sofia Silva Martins

VEREADORES AUSENTES:

Dr. Jorge Manuel Cova Veigas
Serafim Duarte Lopes Martins

Presente, também, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Eng.^º. Francisco Ivo de Lima Portela.

Após a chamada, e uma vez verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2010;

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Vitor Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Oliveirinha, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs a alteração da página vinte e sete, linhas dez, dezassete e trinta (a contar do inicio da página), **onde se lê** “(...) variante de Vila Nova de Oliveirinha (...)”, **passe a constar** “(...) variante de Covas (...”).



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs a alteração da página onze, linha nove (a contar do fim da página), **onde se lê** “(...) Não observei nos GOP qualquer menção (...)”, **passe a constar**, “(...) Não observei nas GOP qualquer menção (...)”. Propôs ainda a rectificação da página doze, linha sete (a contar do fim da página), através da substituição do algarismo oito por um parêntesis curvo. Ainda na página doze, propôs a alteração da última linha, **onde se lê** “(...) grau de execução 20.817,528€ (...)”, **passe a constar** “(...) grau de execução 20.817,528% (...)”. A terminar, propôs, ainda, a alteração da página quinze, linha treze (a contar do inicio da página), onde se lê “(...) aumento de 19€ relativamente ao ano anterior (...)”, **passe a constar** “(...) aumento de 19% relativamente ao ano anterior (...)”.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs a alteração da página nove, linha onze (a contar do inicio da página), **onde se lê** “(...) APROVADA, a terceira recomendação (...)”, **passe a constar**, “(...) APROVADA, a quarta recomendação (...)”. Propôs, ainda, a alteração da página onze, linha cinco (a contar do inicio da página), onde se lê “(...) das diferentes formas de avaliação que ocorrem (...)”, passe a constar “(...) das diferentes formas de avaliação do aproveitamento escolar que ocorrem (...)”.

Não havendo mais intervenções, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta a votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Ordinária de 29 de Dezembro de 2010 e, da contagem dos votos dos trinta e quatro membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA POR UNANIMIDADE, a Acta da Sessão Ordinária de 29 de Dezembro de 2010.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.

2- LEITURA E APRECIAÇÃO DO EXPEDIENTE

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado aos líderes de bancada, ficando arquivado e à disposição de todos os Membros para consulta.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi destacado o regresso do membro Sr. Carlos Alberto Moreira, cujo pedido de suspensão terminou, e apresentou justificação da falta dada à presente Sessão Ordinária pelo Membro Sr. Alfredo Marques, a qual foi considerada justificada. Salientou, ainda, que foi entregue aos líderes da Assembleia o expediente recebido momentos antes do inicio da sessão, nomeadamente um manifesto da FENPROF e uma informação da



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CPCJ de Tábua, salientando que o representante da Assembleia Municipal de Tábua faltou por três vezes consecutivas às reuniões da Comissão, o que obriga a mesma a comunicar o facto à entidade que é representada.

Dada a palavra ao Sr. António Esteves, Presidente da Junta de Freguesia de Carapinha, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, referiu que por motivos de saúde é-lhe impossível continuar a desempenhar as funções de representante da Assembleia Municipal na CPCJ Tábua.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi esclarecido que, mediante a justificação, na próxima sessão da Assembleia Municipal será eleito um novo membro para substituir o Sr. António Esteves.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte

3- INTERVENÇÃO DOS EXCELENTESSÍSSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Carlos Moreira, membro da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salentou que é com muito gosto que retoma as suas funções como membro da Assembleia Municipal de Tábua, cargo que desempenha há já quinze anos. Esclareceu que, no que concerne às reuniões da CIMPIN, e como membro representante da mesma, já após ter suspendido o mandato, foi convocado para a reunião da CIMPIN a realizar no final de Novembro, fazendo questão de comparecer, visto que a obtenção de quórum nas mesmas tem-se verificado difícil, realçando que o fez consciente e não inadvertidamente. Salientou, também, a sua satisfação pelas obras realizadas na estrada de Covas, e apesar de considerar que a obra já podia ter sido realizada há mais tempo, frisou que "*mais vale tarde que nunca*". A terminar, chamou a atenção para a diferença de preço entre 1m3 de água em Lisboa e o mesmo volume no concelho de Tábua, salientando que as Águas do Planalto cobram uma quantia demasiado elevada de Taxa de Disponibilidade.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, a questão da CIMPIN foi levantada na última sessão, após a recepção da lista de presenças das reuniões, onde se verificou que o Sr. Carlos Moreira esteve presente numa reunião, após o pedido de suspensão de mandato, salientando que essa presença, obviamente que não foi legítima, mas, em princípio, não terá qualquer consequência negativa.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Gameiro, Presidente da Junta de Freguesia de Sínde, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salentou que há cerca de meio ano atrás teve uma reunião com os responsáveis da CESPA onde abordaram a problemática da retirada dos caixotes do lixo na freguesia, no entanto, recentemente foram feitas algumas mudanças que causaram



MUNICÍPIO DE TÁBUA
A S S E M B L E I A M U N I C I P A L

transtorno à população, nomeadamente para as pessoas mais idosas. Pediu, mais uma vez, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal esclarecimentos acerca da falta de Placas de Sinalização da freguesia de Sinde no IC6 e do problema dos ruídos causados pela variante. Terminou solicitando, ainda, esclarecimentos acerca da situação das obras do Saneamento Espariz/Sinde.

Dada a palavra ao Sr. José Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Candosa, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, agradeceu, em nome pessoal e da população de Candosa, as obras de alargamento e alcatoramento da estrada que liga Candosa a Percelada.

Dada a palavra à Sra. D. Fernanda Cabral, Presidente da Junta de Freguesia de Covas, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, frisou, no que concerne às obras da variante a Covas, que está satisfeita pela conclusão das mesmas, realçando que ainda devem ser feitas algumas melhorias, nomeadamente nos acessos às entradas de Covas e na rotunda da Venda da Esperança. Terminou questionando o Sr. Presidente da Câmara acerca da retirada das manilhas que se encontram em Loureiro, pois a população já se demonstra descontente.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou que a sua intervenção “vai no sentido de solicitar ao Exmo. Presidente da Assembleia Municipal de Tábua, Dr. Sidónio Costa, o envio do mapa de Endividamento – Outras dívidas a terceiros relativo ao ano de 2010 (Dívida em 1 de Janeiro e Dívida em 31 de Dezembro), pois este elemento não fez parte da documentação até agora enviada aos membros desta Assembleia”.

Dada a palavra ao Sr. António Esteves, Presidente da Junta de Freguesia de Carapinha, e no uso dela, referiu que sente que a sua freguesia tem sido discriminada, pois não se têm lá feito quaisquer obras, questionando o Sr. Presidente da Câmara acerca desta situação, salientando que as promessas não têm sido cumpridas, nem os protocolos que foram assumidos.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, referiu a questão das Aldeias do Xisto, nomeadamente o facto de, há dois anos atrás, se ter elaborado um acordo entre a autarquia e a ADXTUR, que contemplava a melhoria da qualidade de vida das freguesias de Mouronho e Meda de Mouros, mas que até agora nada foi feito. Realçou, ainda, a questão da localização da loja do xisto, pois foi falado que a mesma teria que ser implantada na sede do concelho, frisando que das 11 lojas que existem na rede, a sua maioria não estão nas sedes do concelho, concluindo que lhe parece que “estamos a perder o comboio”. A terminar, abordou ainda a questão do PDM, salientando que no relatório da Acção Inspectiva são atribuídas culpas para a não conclusão da revisão do PDM aos serviços da câmara, salientando que o Sr. Presidente sempre demonstrou vontade para que o processo estivesse concluído no final do ano passado, mas tal não aconteceu. Salientou ainda que, se for necessário, a Assembleia tomará uma atitude para dar andamento à Revisão do PDM.

Dada a palavra ao Sr. Abílio Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que a sua intervenção irá



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

abordar dois temas: o IC6 e a freguesia da Carapinha. Quanto ao IC6, referiu que ficou surpreendido quando o Sr. Presidente da Câmara afirmou que os encargos com a iluminação da via terão que ser suportados pela autarquia, e que os valores a despeser rondam os 10 mil euros, salientando que, se tal se confirmar, a iluminação deverá manter-se tal qual como está, pois não poderão ser os tabuenses a suportar os custos de uma obra de dimensão nacional. Ainda no âmbito do IC6, e no que concerne à sinalização dos nós de Arganil e Côja, comprehende e aplaude a posição da Câmara Municipal em considerá-los os nós da Carapinha e Pinheiro de Côja, respectivamente, mas não pode estar de acordo pois não são essas as designações que estão no projecto e não podem ser essas as indicações que se poderão dar aos automobilistas, quando estes pretendem direcções. Quanto à freguesia de Carapinha, salientou que na altura que iniciaram as obras do IC6, houve necessidade de deslocar as fossas cépticas e a ETAR, realizando-se intervenções em várias ruas e artérias da freguesia, no entanto, é de lamentar o estado em que se encontram os pavimentos, passado já um ano da conclusão da obra. Salienta que, embora não esteja certo de quem será a responsabilidade, se das Estradas de Portugal, se da Autarquia, o mais correcto seria deixar o pavimento da mesma forma que o encontraram antes do início das obras.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salentou que foi uma injustiça que, no acto Eleitoral das Presidenciais em Tábua, e por causa do cartão de cidadão, muitos tabuenses não tenham conseguido exercer o seu direito de voto. Referiu esperar que a Câmara Municipal continue a dar continuidade às obras pelo concelho, agradecendo a intervenção no saneamento da freguesia de Ázere. No que respeita ao Manifesto recebido da FENPROF, propôs que fosse dado um voto de congratulação pelas preocupações apresentadas pela FENPROF, entregando, assim, uma **proposta escrita, a qual foi presente à Mesa, devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 1)**. A terminar, apresentou mais uma **proposta escrita, a qual foi presente à Mesa, devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 2)**, propondo uma moção de apoio ao Dia Mundial da Mulher, que leu na íntegra.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salentou que a CDU quer fazer aprovar uma moção ao governo, para a qual a Assembleia não está legitimada, referindo que a sua bancada está de acordo com grande parte das medidas tomadas pelo governo do partido socialista. Quanto à moção do Dia Mundial da Mulher, referiu que o Grupo Municipal do P.S. concorda, apenas com o 1º e o último parágrafo da mesma, determinando que se a CDU não retirar o texto restante, não concordarão com esta moção.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, o voto de congratulação pelas preocupações apresentadas pela FENPROF, presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 1) e, da contagem dos votos dos trinta e quatro membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: CINCO;

VOTOS CONTRA: VINTE E TRÊS;

ABSTENÇÕES: SEIS;

NÃO APROVADO, o voto de congratulação pelas preocupações apresentadas pela FENPROF.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu que irá manter o texto da Moção, referente ao Dia Mundial da Mulher, na íntegra.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, a moção de apoio ao Dia Mundial da Mulher, presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 2) e, da contagem dos votos dos trinta e quatro membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR; DOIS;

VOTOS CONTRA: VINTE E QUATRO;

ABSTENÇÕES: OITO;

NÃO APROVADA, a moção de apoio ao Dia Mundial da Mulher.

Dada a palavra ao Sr. Carlos Moreira, membro da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, frisou que a problemática do cartão de cidadão nas últimas eleições, também se deveu ao facto de as pessoas terem deixado tudo para a última hora.

Dada a palavra à Sra. D. Isabel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Ázere, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, esclareceu que as obras realizadas na freguesia de Ázere não foram no saneamento, mas sim a reparação de alguma tubagem das águas que estava danificada, aproveitando para agradecer a remodelação efectuada nesta obra, de forma a não prejudicar a população.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, agradeceu as obras realizadas na Rua da Camélia, na freguesia de Ázere. Terminou congratulando-se pelo diálogo construtivo patente nesta Assembleia Municipal.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, aconselhou o Sr. Carlos Moreira, e no que concerne às taxas praticadas pelas Águas do Planalto, a realizar uma exposição e remetê-la à mesma. No que respeita às



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

obras na estrada Vila Nova de Oliveira/Covas/Candosa, congratulou-se pelo término das mesmas, salientando que está a ser analisado o cruzamento para a Venda da Esperança vão ser efectuadas.

Quanto à questão da retirada dos caixotes do lixo na freguesia de Sinde, salientou que a CESPA está a efectuar algumas correções por toda a área da associação, pois a recolha do lixo é muito dispendiosa, sendo necessárias novas adaptações. Ainda no âmbito da intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sinde, salientou que a questão das placas de sinalização de povoação e a questão dos ruídos do IC6 já foram expostas, tendo as Estradas de Portugal se comprometido a analisar todos os problemas.

Quanto às questões colocadas, referentes à freguesia de Carapinha, salientou que as moto-niveladoras e o corta silvas estão avariados, o que dificulta a conclusão dos trabalhos. Referiu que os protocolos estão prontos para serem assinados, realçando que irá reunir com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Ainda neste contexto, salientou que a obra da ETAR é uma mais-valia para a freguesia, pois a colocação de um Emissário é benéfica, sendo a autarquia responsável pelas obras. No entanto, frisou que não vale a pena remediar os estragos, para ao fim de dois anos estar tudo destruído, é mais vantajoso realizar as obras a seu tempo, de forma a ficarem bem-feitas.

No que concerne à ADXTUR, salientou que a mesma já existe há anos e que o concelho de Tábua só entrou há dois, o que implica esforço para conseguir uma série de candidaturas que acelerem o processo. Quanto à localização da Loja do Xisto, realçou que a sua escolha também era implementá-la na freguesia de Mouronho, mas foi a própria ADXTUR a sugerir a sede do concelho. Referiu, também, que a Câmara Municipal tem interesse em integrar os vinhos do Dão neste projecto, sendo uma oportunidade que irão certamente aproveitar.

Quanto à questão do PDM, realçou que com o aparecimento do PROT, que se sobrepõe ao PDM, este passou a “controlar” os PDM nacionais, o que levou a que os municípios de todo o país tomassem uma posição, demonstrando o seu descontentamento perante todo este processo. Neste contexto, mostrou um artigo de um jornal onde se verificam vários municípios com o PDM em revisão há mais de dez anos, como é o caso de Coimbra, e que neste momento viram a situação agravada por causa do PROT.

Acerca da iluminação do IC6, salientou que a câmara municipal acha o número de postes luminosos existentes na via um exagero, acentuando que irá propor que sejam reduzidos para um terço dos que lá existem. Informou, ainda, que as Estradas de Portugal querem celebrar um protocolo com a Câmara para a passagem da referida iluminação para a posse da autarquia, sob pena de não ligarem os postes luminosos do troço.

A terminar, e quanto às manilhas que se encontram em Loureiro, salientou que as mesmas serão retiradas e substituídas por um tubo.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra à Sra. Vereadora, Dra. Ana Paula Neves, para prestar mais alguns esclarecimentos acerca das Aldeias do Xisto, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que ao aceder ao dossier do processo verificou que em 2009 não foram feitas quaisquer candidaturas, no ano de 2010 não houve período de candidaturas, iniciando apenas no final de Janeiro de 2011. Realçou que, durante este período as cláusulas referentes às Lojas do Xisto foram-se alterando, sendo a implantação das mesmas, efectuada através de um contrato de franchising, o que também afasta o interesse das pessoas para abraçarem este projecto. Esclareceu, ainda, que pelo facto de a candidatura para Alvoeira não ter sido aprovada, o objecto da Loja do Xisto acabou por se tornar um projecto de comunicação e marketing, com o objectivo de ligar o Centro de BTT Pedra da Sé, a Alvoeira, passando a um projecto de Turismo de Natureza. Salientou que, há um grande interesse da parte da ADXTUR em que Tábua integre o projecto, dada a sua boa situação geográfica.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO Nº 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou que "Sem desprestígio para com as outras iniciativas levadas a cabo, quero dirigir uma palavra especial de gratidão e apreço pelo espectáculo Inaugural do Coro Polifónico Municipal de Tábua. Como membro desta Assembleia, agradeço todo o contributo e empenho desta Câmara para com o projecto. Um especial obrigado a muitos que mostraram a coragem de fundar um bem plural".

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, e no uso dela, realçou que a Câmara Municipal está empenhada neste projecto, uma iniciativa da Dra. Ana Paula Neves, e que têm o objectivo de alargar a outras áreas.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N° 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, demonstrou a sua preocupação com a situação financeira da Câmara Municipal, nomeadamente pelo facto de, comparando com valores anteriores, a receita ter caído em 500 mil euros.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, declarou que “No documento Posição Actual do Orçamento da Despesa do ano 2011, a Dotação Actual é de 22.040.498,00€; o Cabimentado é de 15.909.696,42€ e o Saldo é de 6.130.801,58€ (Vendas de bens de investimento?). Verdadeiramente, é uma ilusão ou vamos aguardar mais um ano de intensas negociações? Quanto à Dívida, em Dezembro de 2009 era de 2.234.594,23€; em Dezembro de 2010 era de 3.658.325,45€ e a 21 de Fevereiro de 2011 é de 4.028.275,08€. A pergunta é: há uma perspectiva da taxa de crescimento da dívida ao ano? Com o ritmo de cerca de 400.000€ de dois em dois meses, chegamos ao fim do ano com um número feio”.

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção do Vice-Presidente da Câmara, Sr. Mário Loureiro, para prestar esclarecimentos adicionais, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do artº. 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, referiu que o corte feito às autarquias, pelo Governo, reflecte-se na receita. Salientou que a diferença de valores deve-se ao facto de, no final do ano, terem sido facturados autos de mediação relativos ao Centro Educativo, ao Centro Cultural e à Variante de Covas, de cerca de um milhão e trezentos mil euros, referindo ainda que a Câmara Municipal, nesta data, terá a receber mais de um milhão de euros do FEDER, com referência às mesmas facturas, do Centro Cultural e do Centro Educativo. Realçou que, em Fevereiro, esteve presente na cerimónia da assinatura do 2º memorando de entendimento, entre a ANMP e o Governo, e que todas as candidaturas serão reprogramadas para 85% de financiamento FEDER, quanto aos pagamentos apresentados em 2011. Referiu, ainda, que quanto ao endividamento, e de acordo com os valores calculados em conformidade com a lei do



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

orçamento de estado para 2011, o município de Tábuas tem um valor disponível de cerca de 527 mil euros.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

3- AQUISIÇÃO POR VIA DO DIREITO PRIVADO/PROCESSO DE EXPROPRIAÇÃO – DUPAIEST – EDITAL N.º 438/2010/CONHECIMENTO;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Directores dos Grupos Municipais para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Membros da Assembleia se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.**

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção do Vice-Presidente da Câmara, Sr. Mário Loureiro, para prestar esclarecimentos adicionais, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábuas, e no uso dela, esclareceu que são mais duas parcelas que os titulares aceitaram ceder ao município por via de negociação do direito privado.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

4- ALTERAÇÃO/INCLUSÃO DE INVESTIMENTO – ETAR'S DO CONCELHO DE TÁBUA – EMPRÉSTIMO A MÉDIO/LONGO PRAZO NO VALOR DE 950.000,00€;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, e no uso dela, salientou que este ponto foi aprovado na reunião de câmara de hoje de manhã, no âmbito de uma estratégia financeira. Esclareceu que, também hoje, foi adjudicada a nova ETAR de Tábuas. Salientou que, como já havia sido aprovado um empréstimo de 950.000,00€ para a ETAR de Tábuas que não vai ser utilizado para tal, o que a câmara pretende é reparti-lo pelas várias ETAR's do concelho. Referiu, também, que está a ser conduzido um processo pelos cinco municípios integrados nas Águas do Planalto, para a concretização da concessão a uma empresa da especialidade do saneamento básico.

De seguida foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, questionou se a referência à ETAR Pousadouros – Mouronho, se refere a duas ou apenas a uma ETAR.

Dada a palavra ao Sr. António Esteves, Presidente da Junta de Freguesia de Carapinha, e no uso dela, fez referência ao facto da Freguesia da Carapinha não constar da lista apresentada, referindo que a freguesia, neste momento, não tem um metro de saneamento construído.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, e no uso dela, salientou que na freguesia de Carapinha será feita uma rede, pois já têm o mais difícil, que é o colector principal. Salientou que os pequenos aglomerados irão ser abordados de forma diferente. Quanto à questão da ETAR Pousadouros – Mouronho, salientou que é apenas uma ETAR:

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, salientou que a ideia de parcerias público-privadas não é do seu agrado, pois ao privatizar, mais tarde ou mais cedo, terá que se pagar a factura. Referiu, também, que votará contra, pois a CDU não é a favor do endividamento do município.

Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da Alteração/Inclusão de Investimento – Etar's do Concelho de Tábua – Empréstimo a médio/longo prazo no valor de 950.000,00€, mediante a Informação do Senhor Presidente da Câmara, datada de 22 de Fevereiro de 2011, acompanhada da Minuta n.º 50 da Acta da Reunião Ordinária Pública de 28 de Fevereiro p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, dando conhecimento que, no âmbito do contrato de empréstimo destinado a financiar a construção da ETAR de Tábua, propõe que se proceda a um aditamento do contrato inicial do empréstimo, uma vez que não existe a necessidade de utilizar a totalidade do montante em questão para o investimento em causa.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: UM;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA POR MAIORIA, a Alteração/Inclusão de Investimento – Etar's do Concelho de Tábua – Empréstimo a médio/longo prazo no valor de 950.000,00€, concordando com a substituição de parte do financiamento da ETAR de Tábua pelos Projectos de Investimento das ETAR's discriminadas, bem como os procedimentos constantes na mencionada informação.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

5- ADENDA AO PROTOCOLO DAS ACTIVIDADES LÚDICAS COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DE MEDA DE MOUROS E CANDOSA – CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, salientou que irá votar favoravelmente este ponto, frisando que “é sempre bom pensar-se nos outros, é um bom trabalho social”.

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção da Sra. Vereadora, Dra. Ana Paula Neves, para prestar mais esclarecimentos, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do artº. 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábuas, e no uso dela, salientou que as freguesias de Meda de Mouros e Candosa estavam em falta, tendo sido as outras freguesias já contempladas por esta adenda ao protocolo. Acrescentou, ainda que, como é do conhecimento geral, o Ministério da Educação integrou todas as crianças com necessidades educativas especiais no ensino regular, sem que tenha transferido qualquer competência, quer a nível de recursos humanos, quer a nível financeiro, realçando que é junto dos Presidentes das Juntas de Freguesia que, muitas vezes, os problemas são resolvidos, celebrando, como contrapartidas, a câmara protocolos com as Juntas de Freguesia de modo a colmatar despesas inerentes à prestação destes serviços.

Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da Adenda ao Protocolo das Actividades Lúdicas com as Juntas de Freguesia de Meda de Mouros e Candosa, mediante a Informação n.º 01/11, de 07 de Janeiro de 2011, da Senhora Vereadora Ana Paula Neves, acompanhada da Minuta n.º 12 da Acta da Reunião Ordinária de 13 de Janeiro p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, propondo que seja elaborada uma adenda aos protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia de Meda de Mouros e Candosa, no âmbito dos apoios a conceder para



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

colmatar despesas com a educação de crianças com necessidades especiais, com retroactivos a Setembro de 2010 até 31 de Julho de 2011

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA POR UNANIMIDADE, a Adenda ao Protocolo das Actividades Lúdicas com as Juntas de Freguesia de Meda de Mouros e Candosa, concordando com a atribuição, às referidas Juntas de Freguesia, de um subsídio de acordo com os valores constantes na informação, para os fins referidos, já previamente cabimentado por determinação do Senhor Presidente da Câmara.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Uma vez encerrado o período da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa, passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Neste ponto foi solicitada a palavra pelo munícipe Sr. Teotónio Inácio Correia Coelho, residente em Valongo, freguesia de Covas, que o Senhor Presidente da Assembleia concedeu, e no uso dela, deu conta da situação que os moradores daquele lugar vivem devido ao desabamento de uma mina, que inviabilizou o caminho de acesso às casas, impedindo as viaturas dos Bombeiros de lá chegar. Solicitou o esforço do Sr. Presidente da Câmara para arranjar solução para este problema.

Solicitada a palavra pelo munícipe Sr. Gonçalves, residente em Valongo, freguesia de Covas, que o Senhor Presidente da Assembleia concedeu, e no uso dela, fez novamente referência ao assunto abordado pelo Sr. Teotónio Coelho, acrescentando que a povoação está isolada.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para prestar os devidos esclarecimentos, e no uso dela, salientou que a câmara municipal foi informada pela Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Covas do sucedido, salientando que as reparações têm de ser efectuadas com uma máquina especial, nomeadamente uma giratória, e



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

espera que, durante a próxima semana, a intervenção seja efectuada, salientando que a Câmara está a encetar todas as diligências para resolver a situação o mais breve possível.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que foi redigida pela Técnica Superior Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão, e que eu, Paulo Jorge Dinis Eliseu, Primeiro Secretário, revi e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Sidónio Fernandes da Costa, depois de aprovada.

O Presidente da Mesa:

(Dr. Sidónio Fernandes da Costa)

O Primeiro Secretário:

(Paulo Jorge Dinis Eliseu)

O Núcleo de Apoio:

(Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão)